



**Assistência Técnica e
Extensão Rural**

EMATER
Minas Gerais

ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NOS MUNICÍPIOS

1º Relatório de Monitoramento Situação Emergencial de Saúde Pública

06 E 07 DE ABRIL DE 2020

**AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

Ana Maria Soares Valentini
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Gustavo Laterza de Deus
Diretor Presidente

Cláudio Augusto Bortolini
Diretor Administrativo

Feliciano Nogueira de Oliveira
Diretor Técnico

Introdução

Considerando o momento de emergência em saúde pública pelo qual passa toda a sociedade e a importância da comercialização de produtos agropecuários pelos produtores rurais e a manutenção do abastecimento de gêneros alimentícios à população em todo o Estado, foi solicitado pelo Comitê Extraordinário COVID-19, do Governo de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, que a EMATER MG fizesse o trabalho de monitoramento da comercialização da produção agropecuária e do abastecimento desses produtos nos municípios conveniados com a EMATER MG.

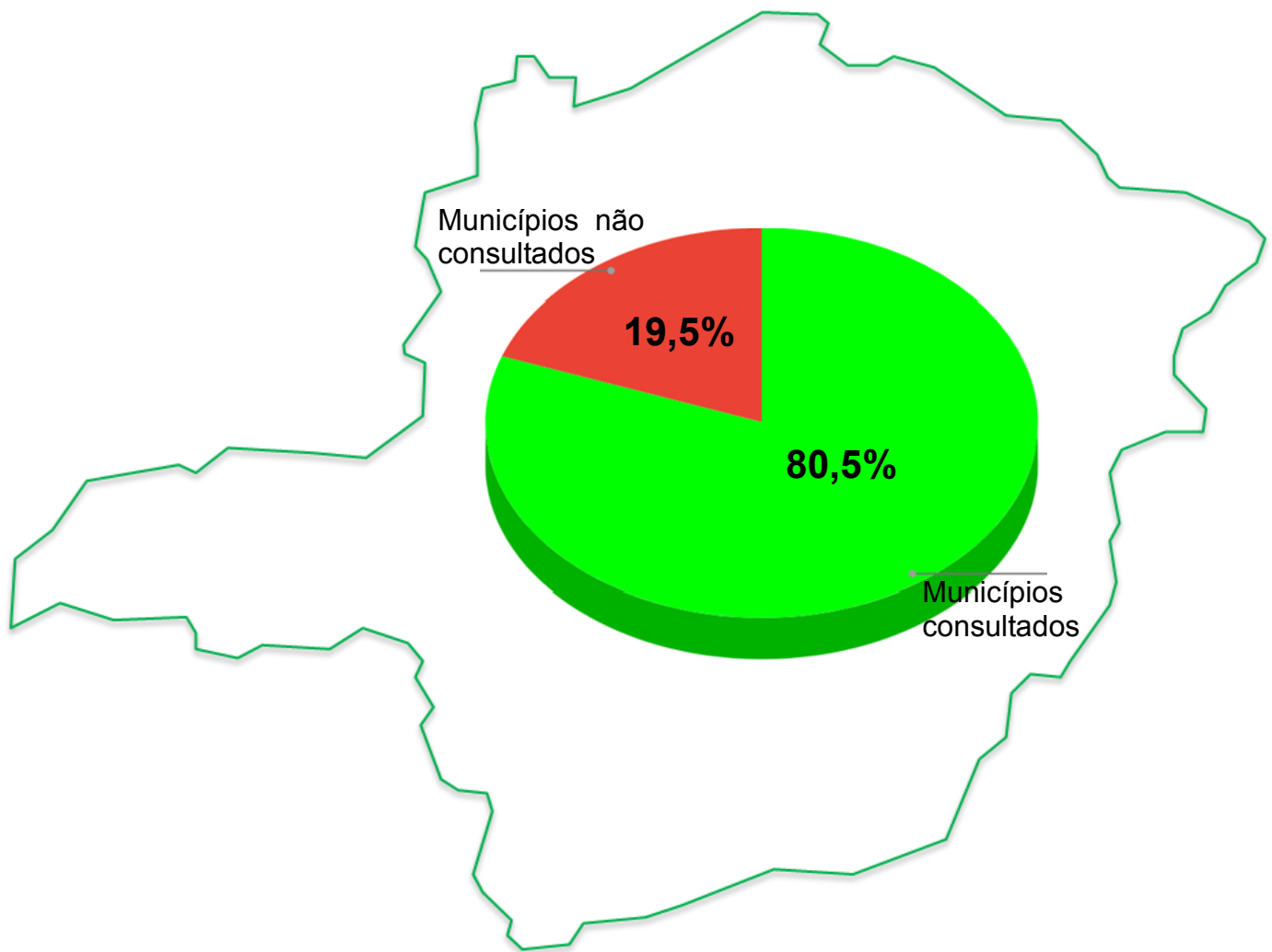
Metodologia

Foi proposto um questionário simplificado a ser respondido pelos Extensionistas da EMATER MG, nos municípios com ela conveniados. O formulário criado permite que o Extensionista em teletrabalho consiga proceder as consultas necessárias e responder às questões referentes ao município onde atua. Os dados coletados são consolidados pelo Departamento Técnico, na Unidade Central da Empresa.

Resultados

1- Quanto ao total de municípios consultados

Nesta primeira consulta de monitoramento, o questionário foi aplicado em 687 dos 853 municípios do Estado, o que representa uma consulta a 80,5% dos municípios do Estado.

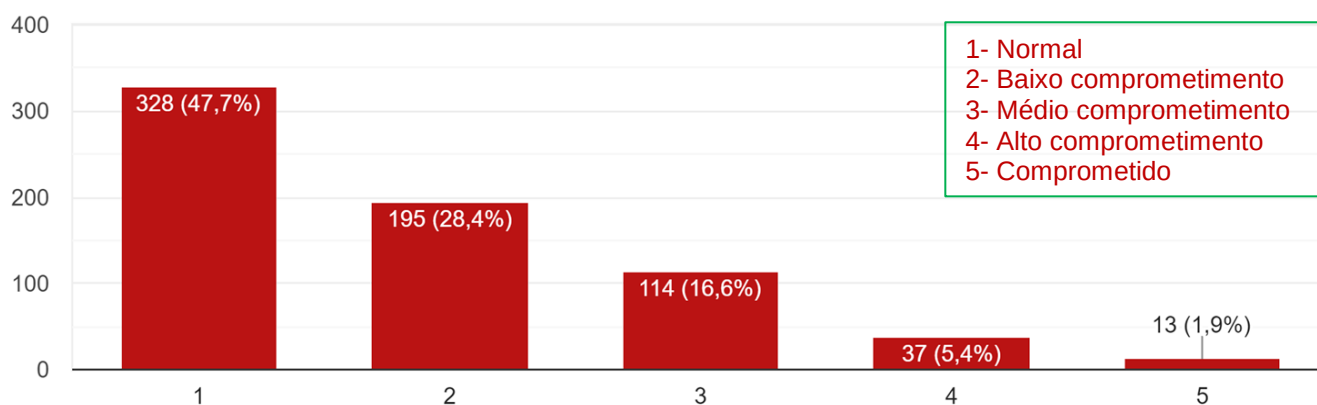


2- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

De acordo com os dados coletados, aproximadamente 48% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento; aproximadamente 28% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 24% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento, sendo que apenas cerca de 2% manifestaram como tendo o abastecimento totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais?

687 respostas

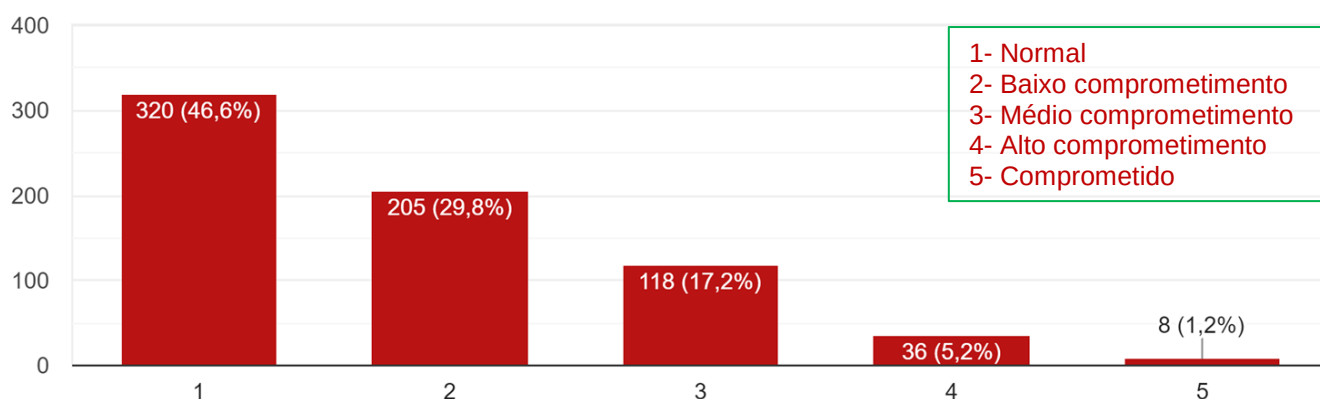


3- Quanto ao grau de comprometimento do abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

Com resultados muito semelhantes aos obtidos para o abastecimento com gêneros alimentícios, os dados coletados demonstram que, aproximadamente 47% dos municípios consultados não apresentaram comprometimento no abastecimento de insumos agropecuários utilizados para a produção; aproximadamente 30% apresentaram baixo grau de comprometimento e os restantes 22% apresentaram de médio a elevado grau de comprometimento, sendo que em apenas cerca de 2% foram verificados como tendo o abastecimento totalmente comprometido. Verifica-se, portanto, que até o momento, na maioria dos municípios mineiros o abastecimento de insumos agropecuários no comércio local encontra-se variando de normal a levemente comprometido.

Como está o abastecimento e comercialização de insumos agropecuários no município?

687 respostas

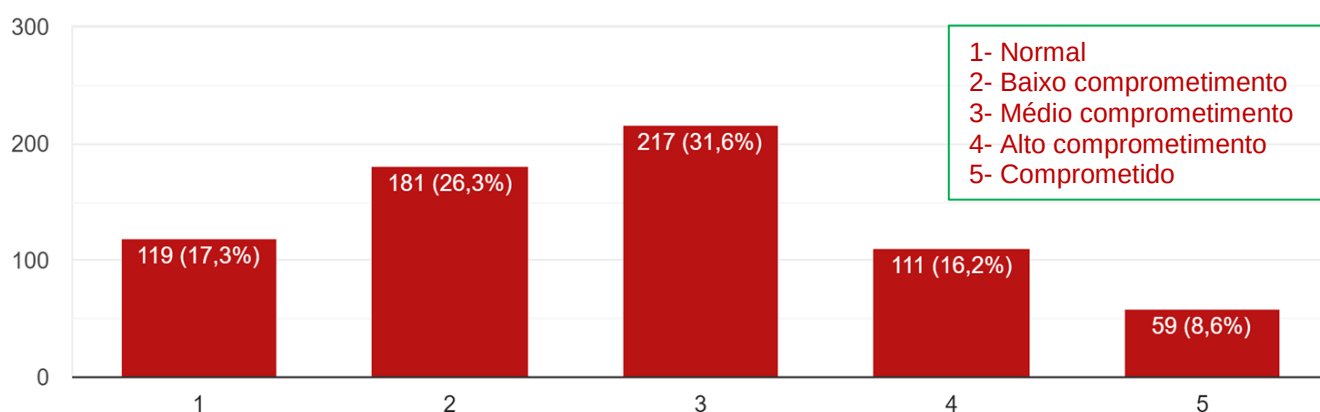


4- Quanto ao comprometimento da comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

Os dados apresentados mostram que a comercialização da produção dos agricultores familiares encontra-se dentro da normalidade em 17% dos municípios consultados. Verifica-se, pelos dados apresentados, que até o momento, em 75,2% dos municípios consultados a comercialização da produção dos agricultores familiares apresenta entre uma condição normal de comercialização até o médio comprometimento, com um comprometimento mais significativo nos 24,8% dos demais municípios consultados.

Como está a comercialização da produção dos agricultores Familiares?

687 respostas

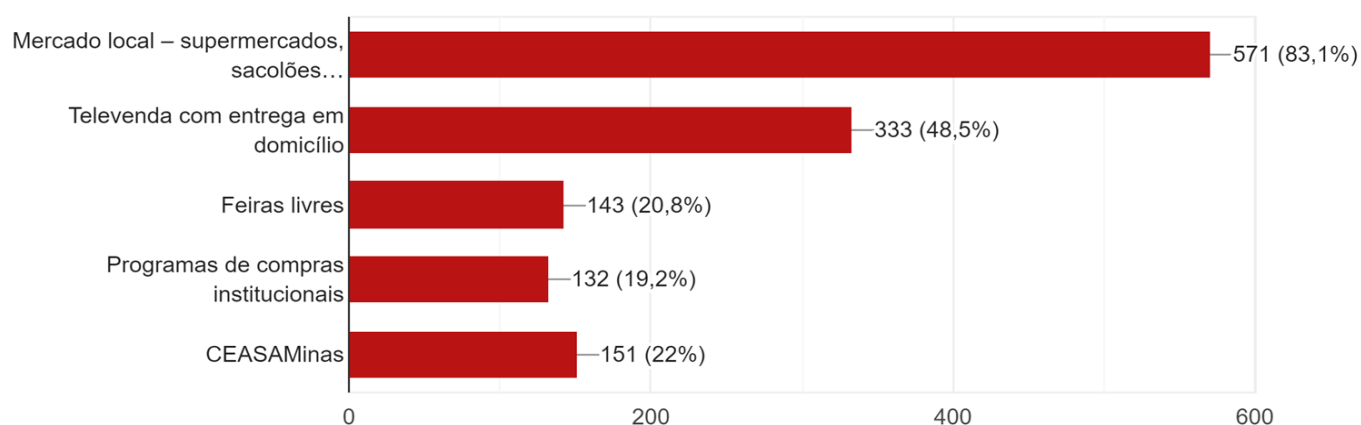


5- Quanto às principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

De acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que em 83% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. Em seguida, a venda por meio de telefone e redes sociais, com entregas em domicílio dos consumidores, é registrada em 48,5% dos municípios consultados. Na atual situação de emergência de saúde pública, levando as pessoas ao isolamento social, tem sido percebido um movimento crescente neste método de comercialização, com a venda sendo negociada e feita de forma virtual e a entrega dos produtos em domicílio. Os demais canais de comercialização citados como alternativas na consulta, como as feiras livres, os Programas de compras institucionais e a comercialização no CeasaMinas foram registrados, cada um, em, aproximadamente, 20% dos municípios.

Quais as principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares?

687 respostas

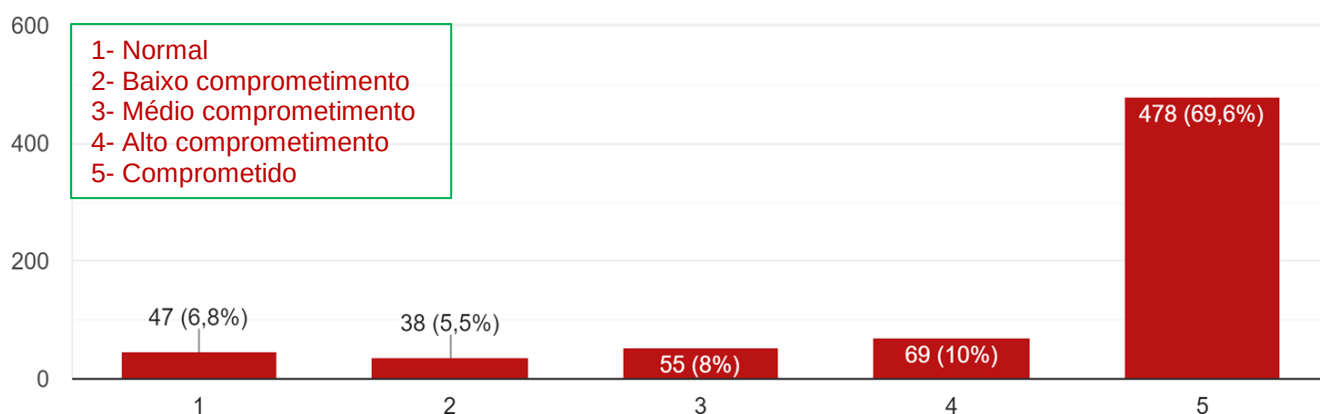


6- Quanto à comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Conforme pode ser observado no gráfico seguinte, em, aproximadamente, 70% dos municípios consultados, a comercialização de produtos da agricultura familiar por meio do PNAE está totalmente comprometida. Vale salientar que este é um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade. A condição de normalidade, por sua vez, é verificada em apenas 6,8% dos municípios consultados e em outros 23,5% dos municípios foram verificados que os graus de comprometimento desta alternativa de comercialização e, portanto, do próprio Programa, estão distribuídos entre baixo a alto grau de comprometimento.

Como está a comercialização dos agricultores familiares pelo PNAE?

687 respostas

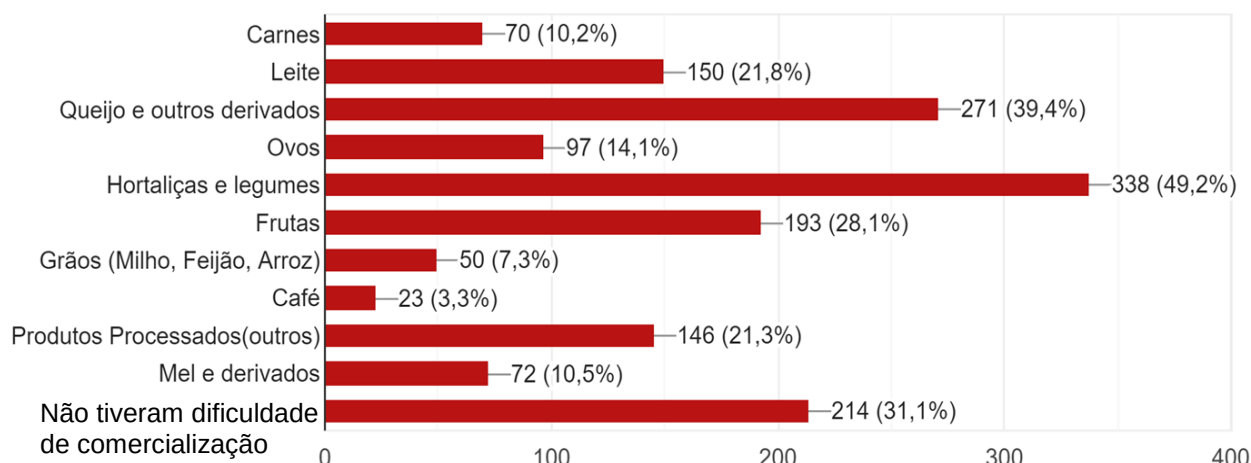


7- Quanto aos produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos consultados, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou dificuldade de comercialização em, aproximadamente, 50 % dos municípios consultados. Este grupo foi seguido pelo grupo de queijos e outros derivados lácteos em, aproximadamente, 40% dos municípios consultados. O produto que, até o momento foi menos impactado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 3.3% dos municípios consultados.

Produtos com dificuldade de comercialização?

687 respostas



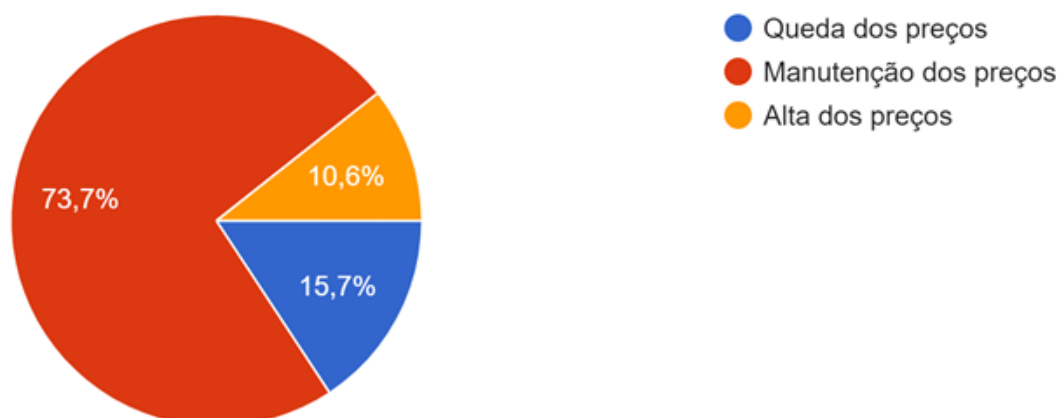
Ainda em relação ao gráfico anterior, ressalta-se que foi verificado que em 31% dos municípios consultados não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

8- Quanto aos valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos

Verifica-se que os valores até então pagos aos produtores, têm se mantido conforme vinha sendo praticados em, aproximadamente, 74% dos municípios consultados. Houve registro de queda dos valores em 15,7% dos municípios consultados e elevação dos valores em outros 10,6%.

Quanto aos valores dos produtos pagos aos agricultores?

687 respostas



Conclusão

Na consulta realizada no período de 06 e 07 de abril, verifica-se que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados, tanto o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária como o abastecimento de insumos para a produção agropecuária encontram-se variando de normal a levemente comprometido. Verificou-se, pelos dados apresentados, que em 75,2% dos municípios consultados a comercialização da produção dos agricultores familiares apresenta entre uma condição normal de comercialização até o médio comprometimento. Verificou-se, também, que em 83% dos municípios consultados, o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, é o principal canal de comercialização para esses agricultores. A comercialização por meio de tele vendas em redes sociais com entrega em domicílio é também verificada em 48,5% dos municípios consultados. Ainda sobre canais de comercialização, um dos mercados institucionais que mais contribuem para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, da manutenção destes agricultores na atividade é o PNAE, no entanto a condição de normalidade para este Programa foi verificada em apenas 6,8% dos municípios consultados. Sobre os produtos ou grupos de produtos consultados quanto à dificuldade de comercialização, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou essa dificuldade em, aproximadamente, 50% dos municípios consultados. O café, até o momento, foi o produto menos impactado, apresentando dificuldade de comercialização em apenas 3,3% dos municípios consultados. Finalmente verificou-se que os valores recebidos pelos produtores estão mantidos em, aproximadamente 74% dos municípios consultados.

Belo Horizonte (MG) – 06 e 07 de abril de 2020

Criação do formulário, consolidação dos dados e elaboração do relatório – Departamento Técnico

Consultas e aplicação do formulário – Extensionistas Rurais